

Mês sagrado do Ramadã
maioria dos países árabes
Ensino Religioso

acaba nesta quinta na

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:09/08/2013

Por: EFE O mês sagrado do Ramadã terminou nesta quarta-feira para a maioria dos muçulmanos dos países árabes e encerrou 29 dias de jejum celebrando amanhã a festividade do "Eid ul-Fitr". As autoridades de Egito, Catar, Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Árabes, Síria e Jordânia anunciaram oficialmente que o primeiro dia do "Eid" é amanhã, como tinham antecipado instituições astronômicas. Em países como o Líbano, o Ramadã terminou para os sunitas, enquanto alguns grupos xiitas optaram por prolongar um dia o jejum e outros ainda não decidiram. No Iraque, a máxima instituição religiosa sunita anunciou que amanhã começa o "Eid", mas a liderança xiita não se pronunciou até o momento. A Corte Suprema da Arábia Saudita foi uma das primeiras a informar que já ter avistado em algumas regiões do reino a lua crescente, que marca o fim e o início dos meses do calendário muçulmano. No Egito, os diferentes comitês religiosos e científicos do departamento do mufti, a máxima autoridade muçulmana, Shauqi Alam, investigaram o céu ao entardecer até também avistar a lua crescente. Foi decretado estado de alerta para hospitais, Defesa Civil e polícia no Egito para o Eid, com atenção especial às regiões mais movimentadas, como parques e margens do rio Nilo. Durante o Ramadã, os crentes - exceto grávidas, viajantes, doentes e crianças - jejuam e se abstêm de beber, fumar e manter relações sexuais desde a alvorada até o por do sol. O caráter sagrado do Ramadã, um dos cinco pilares do islã, acontece no nono mês do calendário islâmico, e é quando o profeta Maomé recebeu a revelação do Corão. Autoridades religiosas, políticas e militares de diferentes países deram felicitações e saudações pelo "Eid ul-Fitr". A festividade começa com uma reza coletiva ao amanhecer nas praças em frente às principais mesquitas, que não têm capacidade para acolher as multidões de fiéis. Na maioria dos países árabes, o Ramadã foi ofuscado pelas tensões políticas e pelos conflitos, que provavelmente também devem afetar o tradicional clima festivo do "Eid". Esta notícia foi publicada no site Terra em 07 de Agosto de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.